



Roteiro...

1. As diferentes Equipas

2. Perfis

3. Formação

4. Situações de Exceção... requerem medidas de exceção!

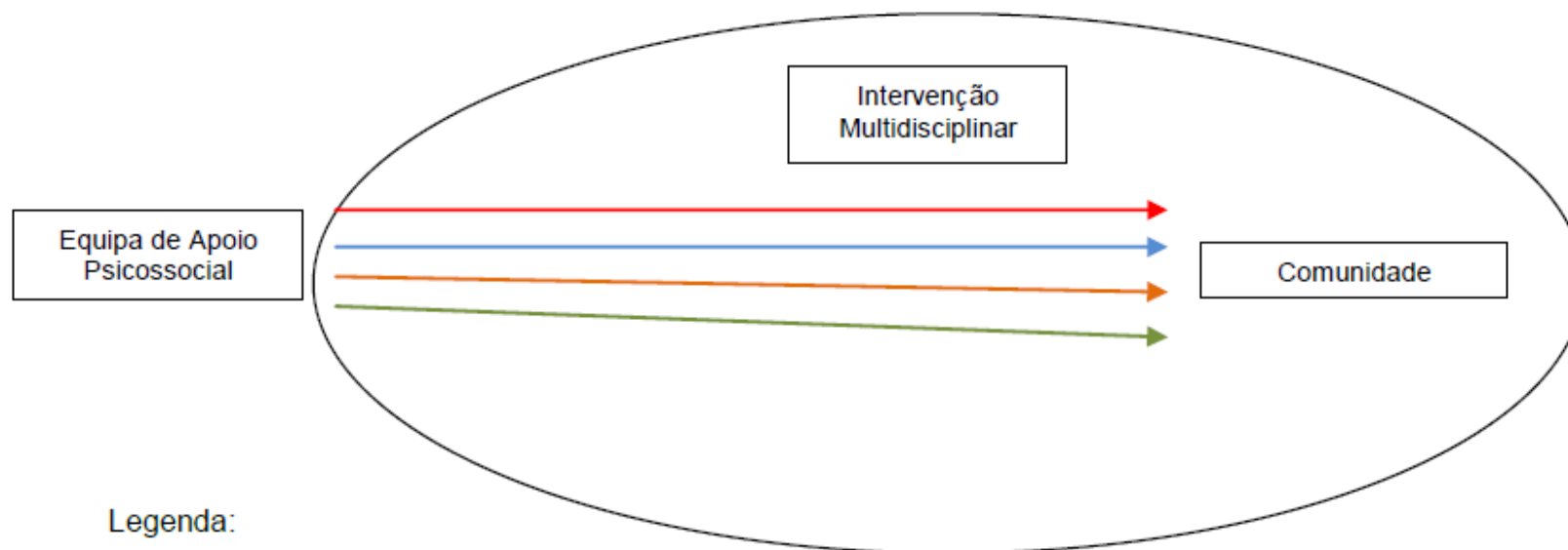
5. O caminho já percorrido

6. Novidades para 2016



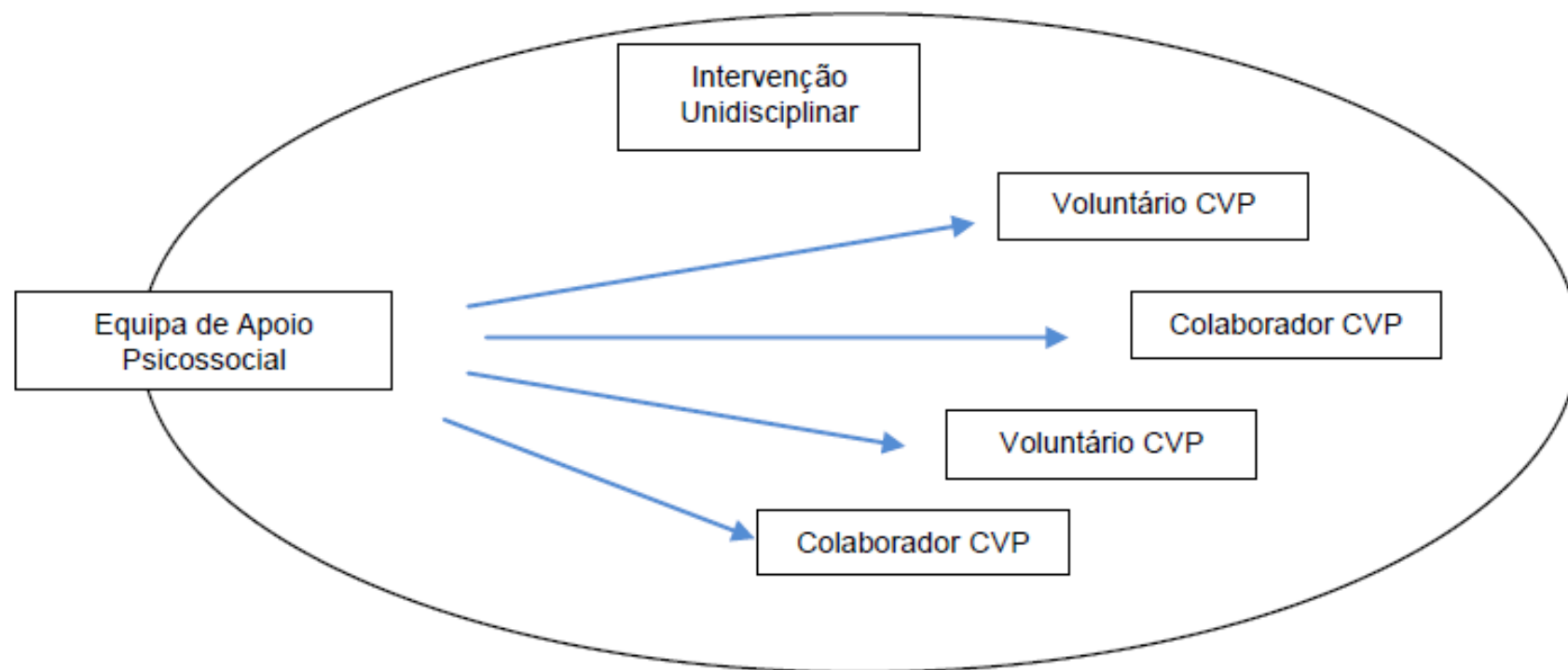
As diferentes Equipas...

- **Equipas de Emergência de Apoio Psicossocial** para intervenção junto dos sobreviventes, em situações de exceção. (ex.: apoio a familiares que perderam ente querido num acidente).
- **Apoio Psicossocial aos Voluntários e Colaboradores CVP** quando o desempenho das suas funções na organização leva a uma situação de crise. (ex.: lidar com situações de morte em serviço).
- **Apoio Psicossocial na Comunidade**, transversal à ação diária da CVP, em todo o território nacional. (ex.: sessões sensibilização/psicoeducação sobre gestão de stress ou alimentação saudável).



Legenda:

Socorristas/ voluntários	Com o sinal	
Psicólogos	Com o sinal	
Assistentes Sociais	Com o sinal	
Educadores de Infância e/ou Animadores	Com o sinal	





PERFIS

Como para qualquer função, é necessário possuir **características compatíveis** com o que se pretende cumprir.

Criteriosa seleção é importante para a **pessoa** (protege de situações com que teria dificuldade em lidar)
... mas também **para a CVP!** (promove a integridade colaboradores/voluntários, respeita a sua dignidade humana, não coloca em causa a saúde física e psicológica de *helpers* e de sobreviventes)



FORMAÇÃO

Formação adequada promove intervenção de qualidade, que não cause danos maiores, nem à pessoa com quem se está a intervir, nem ao voluntário/colaborador CVP.

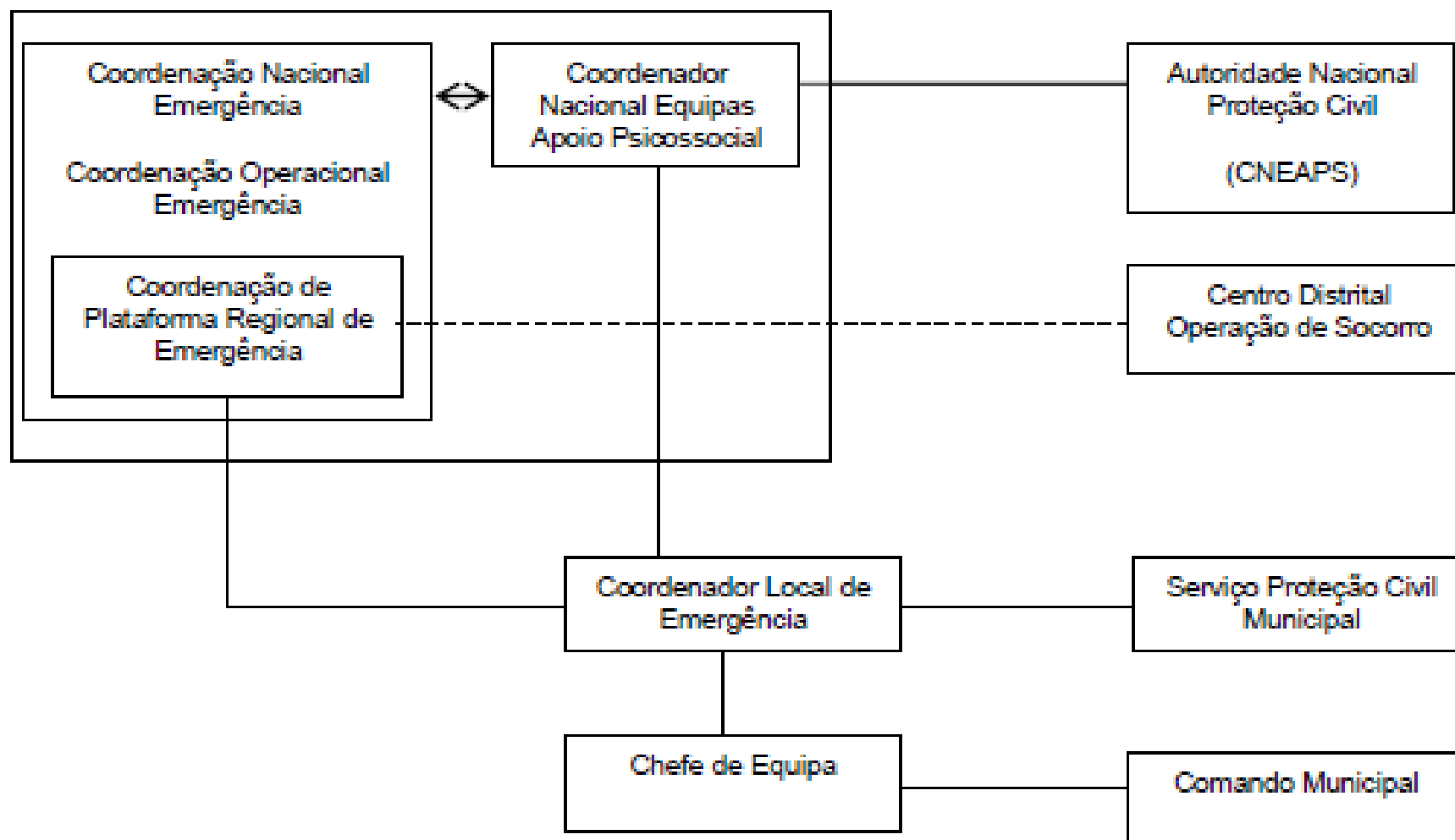
Exercícios e simulacros ao longo do processo formativo, e após o mesmo: destinam-se planejar, preparar e gerir cenários e ações, concebidos com base em estudos de análises de risco, considerando a probabilidade da ameaça e as vulnerabilidades, para testar, verificar e corrigir as falhas ao nível da articulação em teatro de operações.



Situações de exceção...
requerem medidas de exceção!

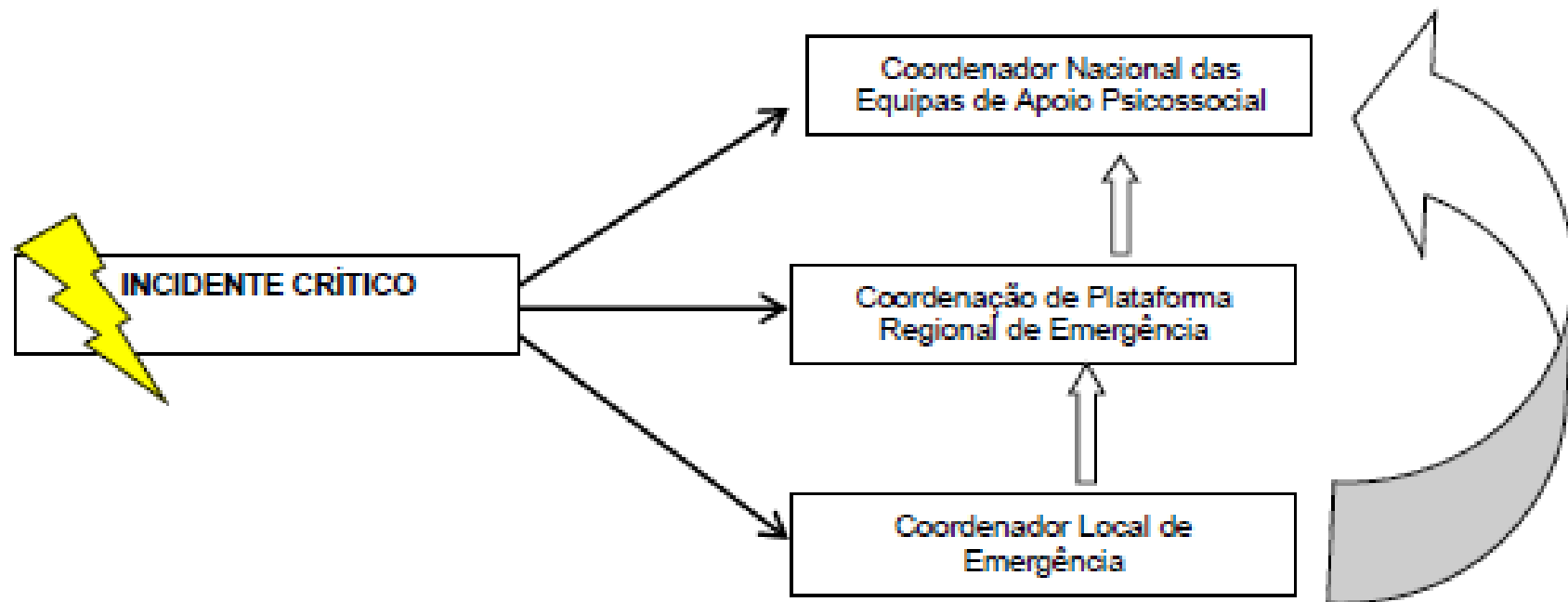


Organograma funcional para Equipa Psicossocial integrada na estrutura existente



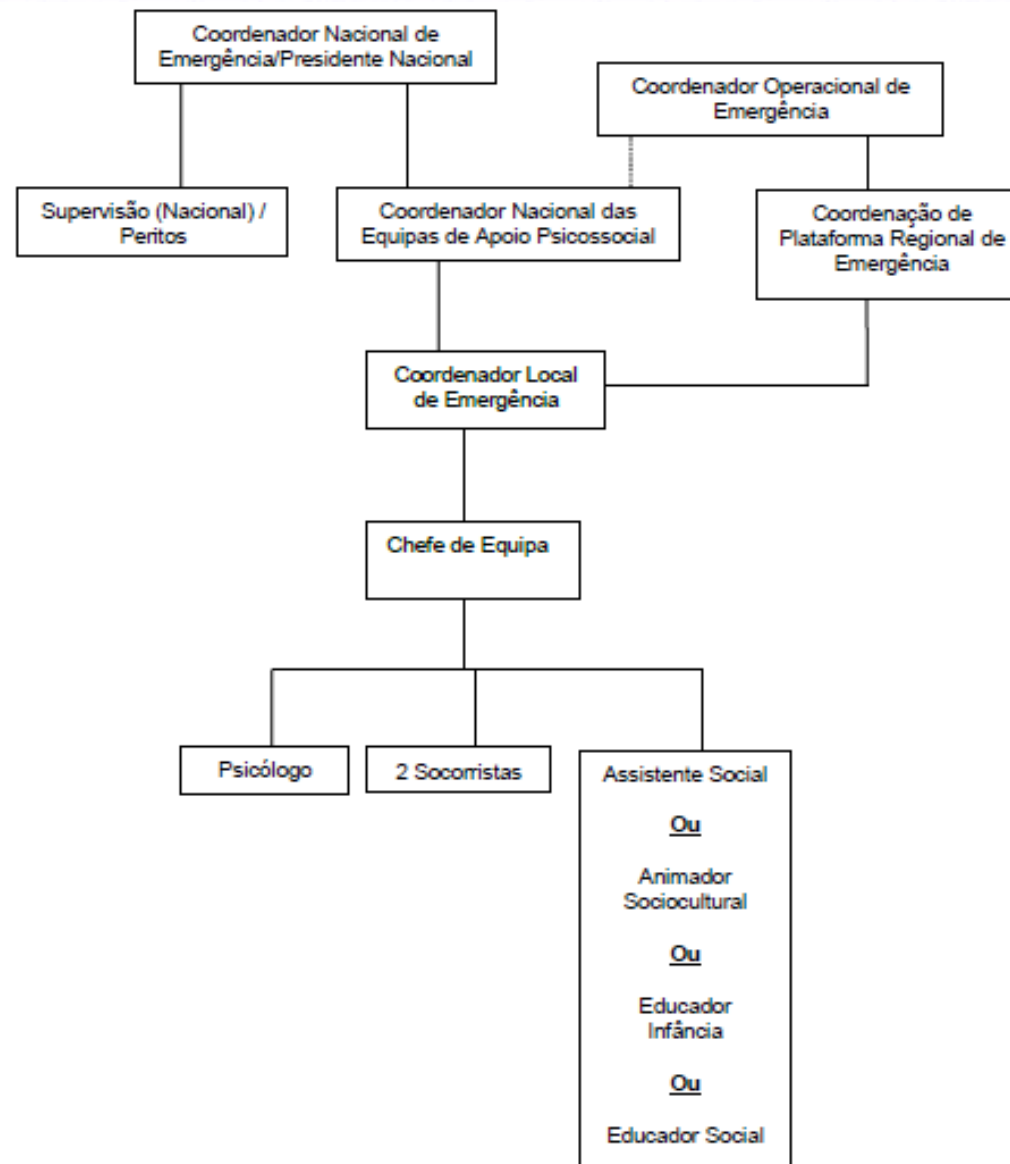


Esquema de ativação das Equipa de Apoio Psicossocial, para situações de exceção



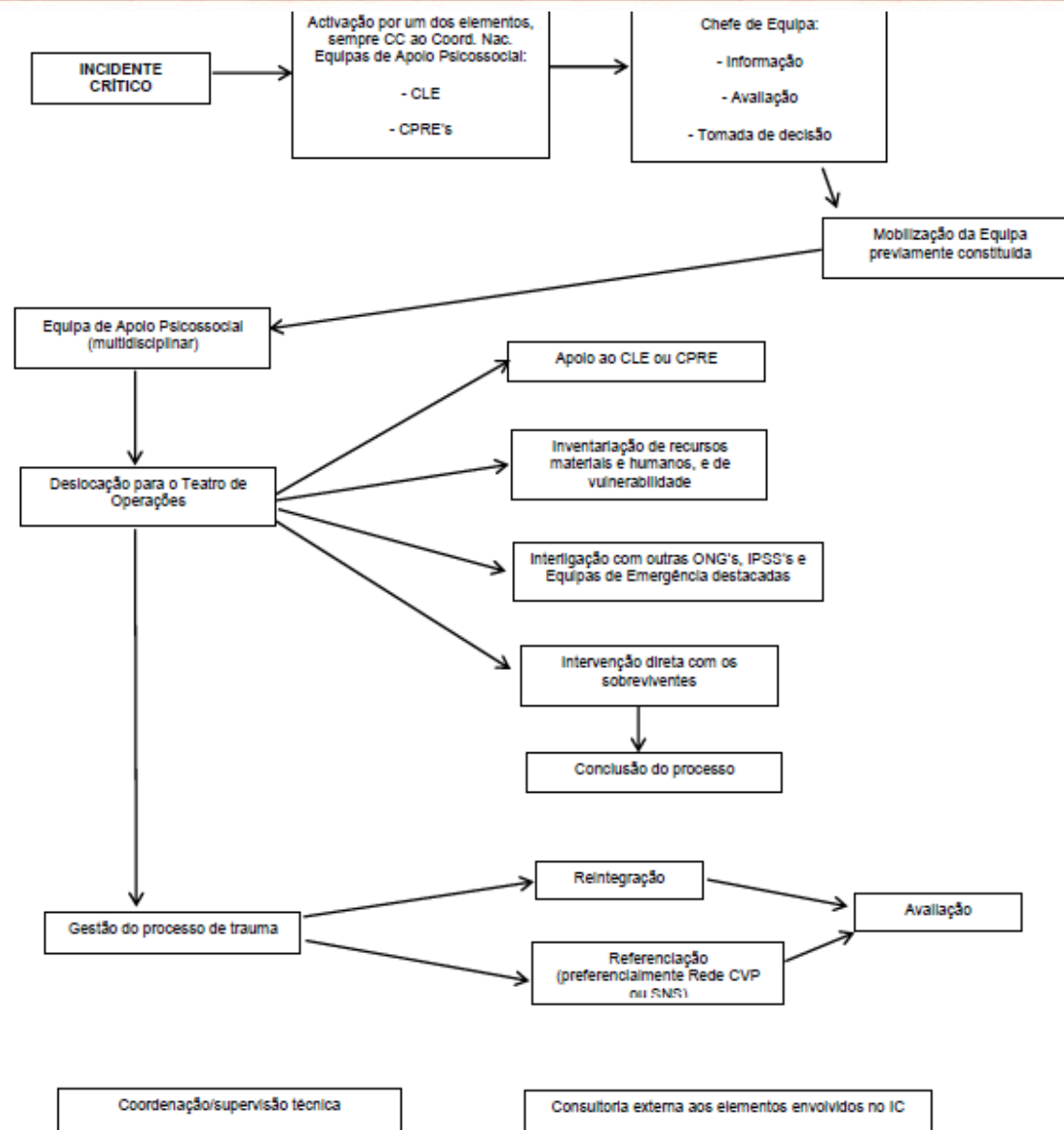


Organograma para
Equipa de Apoio
Psicossocial
(constituição mínima)





Modelo teórico das Equipas de Apoio Psicossocial para intervenção em situações de exceção, em contexto nacional (adaptado de: Gouveia, S. 2009)





O caminho já percorrido...

(1)

Apoio Psicossocial consta da documentação interna acessível a toda a Rede CVP (nomeadamente no documento: Implementação da Estrutura de Emergência. Janeiro 2016).

Investimento (humano e financeiro) de toda a Rede CVP no que respeita à **Formação especializada em psicotraumatologia**.

NOVIDADE 2016: visite o nosso site para conhecer a oferta formativa:

<http://cvppsicotraumatologia.weebly.com/>



O caminho já percorrido...

(2)

Reforço das **parcerias** com: Centro de Trauma do CES/UC; ANPC (Coordenação Nacional das Equipas de Apoio Psicossocial); Direção Geral de Saúde; Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; Três ramos das Forças Armadas.

Algumas destas parcerias revertam na edição *online* (**brevemente!**) do

“Manual Apoio Psicossocial a Migrantes”

(elaborado por Bruno Brito, Miguel Telo de Arriaga e Susana Gouveia,
validado pelo Centro de Trauma)



O caminho já percorrido...

(3)

“Manual Apoio Psicossocial a Migrantes” (Lisboa. 2015)

Foca temas como:

O Apoio Psicossocial a Migrantes

Apoio Psicossocial

Primeiros Socorros Psicológicos (aplicados a este público estratégico)

Apoio Psicossocial Pós crise

Populações vulneráveis

O impacto e o papel da cultura

Papel dos profissionais

Profissionais de saúde

Outros profissionais

Self care

Guidelines de atuação



O caminho já percorrido...

(3)

“Manual Apoio Psicossocial a Migrantes”

(Lisboa. 2015)

Foca temas como:

- O Apoio Psicossocial a Migrantes
- Apoio Psicossocial
- Primeiros Socorros Psicológicos (aplicados a este público estratégico)
- Apoio Psicossocial Pós crise
- Populações vulneráveis
- O impacto e o papel da cultura
- Papel dos profissionais
- Profissionais de saúde
- Outros profissionais
- *Self care*
- *Guidelines* de atuação

Sumario Executivo

Os mais recentes desenvolvimentos, numa das maiores crises migratórias na história na Europa mostrou a clara necessidade de preparação por forma a fornecer ajuda a todos os que estão a atravessar as fronteiras à procura de segurança deixando muitas vezes para trás os seus familiares e pertences.

Não só o facto de estarem deslocados, mas também as experiências de vida como a exposição à violência e destruição no país de origem ou durante o processo de migração, tem um potencial impacto negativo para a saúde mental e bem-estar dos migrantes – Impacto este comprovado pela investigação e literatura científica.

O presente manual reconhece a importância desses impactos negativos, referindo-se o fundamental papel do apoio psicossocial, não apenas para os técnicos que prestam apoio nas fronteiras europeias, mas, sobretudo, direccionando o enfoque na definição de estratégias e guidelines para quem vai receber os migrantes no seu país.

O manual tem como Visão promover abordagens específicas de apoio psicossocial para diferentes dimensões de assistência humanitária em situações de crise e pós-crise durante o processo de migração.

Os eixos estratégicos do manual procuram dar enfoque à importância que assume o reforço dos mecanismos de resiliência, promovendo recursos individuais e da comunidade, compreendendo necessidades e solicitações identificados pelos migrantes, estabelecendo (ou reativando) a ligação com a rede de apoio social, privilegiando os laços emocionais, culturais ou religiosos.

Executive summary

The recent developments in one of history's biggest Mass Migration Crisis across Europe showed us the need to be prepared to provide extend help for does who are crossing borders to find safety after leaving their family members and possessions behind.

Not only the displacement, but also the life experiences as being expose to violence and destruction in the origin country or in the migration process as a potential negative impact for the mental health and well-being of migrants, presented in several studies and researches.

The manual Recognizes the importance of these impacts, referring the importance of psychosocial support, not only for first responders in European boards, but also providing strategies and guidelines for does who will host migrants in their country.

The manual aims to promote specific approaches to psychosocial support for different dimensions of humanitarian assistance in crisis and post-crisis, during the migration process.

The strategic priorities of The manual seek to focus the importance that strengthening resilience strategies promoting individual and community resources, understanding needs and requirements identified by migrants , establishing (or reviving) a connection with the network of social support, favoring the emotional, cultural or religious ties.



O caminho já percorrido...

(4)

“Manual Apoio Psicossocial a Migrantes” (Lisboa. 2015)

Sumário Executivo:

Os mais recentes desenvolvimentos, numa das maiores crises migratórias na história na Europa mostrou a clara necessidade de preparação por forma a fornecer ajuda a todos os que estão a atravessar as fronteiras à procura de segurança deixando muitas vezes para trás os seus familiares e pertences.

Não só o facto de estarem deslocados, mas também as experiências de vida como a exposição à violência e destruição no país de origem ou durante o processo de migração, tem um potencial impacto negativo para a saúde mental e bem-estar dos migrantes – impacto este comprovado pela investigação e literatura científica.



O caminho já percorrido...

(4)

“Manual Apoio Psicossocial a Migrantes” (Lisboa. 2015)

Sumário Executivo:

O presente manual reconhece a importância desses impactos negativos, referindo-se o fundamental papel do apoio psicossocial (...), direcionando o enfoque na definição de estratégias e *guidelines* para quem vai receber os migrantes no seu país.

O manual tem como Visão promover abordagens específicas de apoio psicossocial para diferentes dimensões de assistência humanitária em situações de crise e pós-crise durante o processo de migração.

Os eixos estratégicos do manual procuram dar enfoque à importância que assume o reforço dos mecanismos de resiliência, promovendo recursos individuais e da comunidade, compreendendo necessidades e solicitações identificados pelos migrantes, estabelecendo (ou reativando) a ligação com a rede de apoio social, privilegiando os laços emocionais, culturais ou religiosos.



O caminho já percorrido...

(5)

Vasto **capital motivacional** que está empenhado na operacionalização das EAPsic e com forte **representatividade geográfica**.

Boas práticas em apoio psicossocial **já dinamizadas** por várias Estruturas Locais – como puderam verificar ao longo do dia!

ÚLTIMA NOVIDADE:

CVP como anfitriã do Forum Anual 2016 da European Network for Psychosocial Support!

<http://www.rotekreuz.at/nocache/i18n/en/participate/enpsredcrossat/enps-home/>

Acolhendo Sociedades Nacionais com vasta experiência na abordagem psicossocial, além do Psychosocial Centre (FICV), elementos da Federação Internacional da CV/CV que são *focal points* sobre esta matéria;

Sociedades Nacionais como: Britânica, Francesa, Irlandesa, Finlandesa, Dinamarquesa, Austríaca, Norueguesa, Checa, Italiana, Grega, entre outras!



OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

SUSANA MARGARIDA GOUVEIA

Contacto: sgouveia@cruzvermelha.org.pt

Tlf.: 213 913 900, ext.: 275